

ANAIIS
DO VI CONGRESSO
MULTIDISCIPLINAR DE
SAÚDE, EDUCAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO

20 a 22 de maio de 2024





Olinda, v. 5, n. 1, 2024
<http://raf.emnuvens.com.br/>

CONTEÚDO DESTA EDIÇÃO:

Resumos científicos submetidos ao
Congresso Multidisciplinar de Saúde,
Educação e Empreendedorismo (CMSEE)
6ª edição – 20 a 22 de maio de 2024

EQUIPE EDITORIAL

Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves
Priscilla Alencar de Oliveira Morais

SUMÁRIO

ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME MEDIAL DA TÍBIA EM CORREDORES AMADORES DE RUA	4
AMAMENTAÇÃO E SUAS RESTRIÇÕES ALIMENTARES	5
TREINAMENTO FUNCIONAL NO PROJETO DE EXTENSÃO "FUNCIONA+SAÚDE: FORTALECENDO CORPOS, TRANSFORMANDO VIDAS": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	6
DESBALANÇO NUTRICIONAL ADEQUADO PARA CADA FASE DA VIDA TENDO COMO RESULTADO À OBESIDADE	7
AVANÇOS FARMACOLÓGICOS COMO FATOR ESSENCIAL PARA A CURA E CONTROLE DA HANSÊNÍASE	8
MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	9
CONTINGÊNCIAS E MECANISMOS DO COMPORTAMENTO EM 'LARANJA MEC NICA' DE STANLEY KUBRICK: ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DE SKINNER	10
A EFICÁCIA DO PRÓPOLIS PARA MELHORA DA IMUNIDADE EM PACIENTES ADULTOS	11
CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA NOS DOCUMENTOS CURRICULARES BRASILEIROS: INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS	12
DEFICIT NUTRICIONAL ASSOCIADO A ALERGIA ALIMENTAR: UM RELATO DE CASO	13
TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CONTRIBUINDO PARA OTIMIZAÇÃO DO SERVIÇO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE OLINDA	14
SUPLEMENTAÇÃO ORAL EM PACIENTES IDOSOS DESNUTRIDOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE OLINDA- RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL APLICADA NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE - RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
TERAPIA NUTRICIONAL ASSOCIADA AO TREINAMENTO DE FORÇA EM COMBATE À OBESIDADE	17



ANAIS

**CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE,
EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

6ª edição – 20 a 22 de maio de 2024

OLINDA-PE

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVO



ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME MEDIAL DA TÍBIA EM CORREDORES AMADORES DE RUA

¹Evellyne Pires de Holanda, ¹Jordana Elisa Soares Bezerra, ²Priscilla Alencar de Oliveira
Morais

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNINOVO

e-mail: evellyne.pires@aluno.uninovo.edu.br

RESUMO

Introdução: Corredores amadores, estão propícios a desenvolver a síndrome do estresse medial da tíbia devido ao excesso de uso e sobrecarga desta estrutura óssea, que pode estar associada a queixa de dor na perna afetada. **Objetivo:** Descrever as principais estratégias Fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da síndrome medial da tíbia em corredores amadores de rua. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, com buscas realizadas em maio de 2024 nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), LILACS e SciELO, utilizando os descritores “medial tibial stress syndrome”, “rehabilitation”. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos, estudos originais e de revisão. **Resultados e discussão:** Foram identificados 15 artigos nas bases de dados utilizadas, dos quais 12 foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Apenas 3 artigos foram considerados para esta revisão. Os estudos analisados mostram que o tratamento Fisioterapêutico dura de dias a semanas, dependendo dos fatores intrínsecos e extrínsecos, e estrategicamente inicia-se com a educação em saúde. Na fase aguda, recomenda-se redução dos treinos e crioterapia para aliviar o quadro algico. Sequencialmente exercícios de força garantem a estabilidade e melhora da biomecânica da corrida. Nos estudos incluídos não foi verificado protocolo específico de tratamento para a síndrome medial da tíbia. **Conclusão:** A partir dos estudos incluídos, verificou-se que o Fisioterapeuta atua em todas as fases do tratamento para a síndrome medial da tíbia, principalmente utilizando exercícios físicos e levando melhorias significativas para a vida do paciente.

Palavras-chave: síndrome medial da tíbia; reabilitação.

Referências

BIN PAI, Marcus Yu *et al.* Tratamento por ondas de choque extracorpórea na síndrome do estresse tibial: uma revisão da literatura. **Acta Fisiátrica**, v. 24, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0104-7795.20170026>. Acesso em: 2 maio 2024.

JARDIM, Roger Andrey Carvalho *et al.* Isokinetic ankle muscle strength is reduced in recreational runners with medial tibial stress syndrome and is not associated with pain. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 28, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-657420220003122>. Acesso em: 2 maio 2024.

LOPES, Igor dos Santos *et al.* Abordagem fisioterapêutica no tratamento da síndrome do estresse tibial medial –canelite em corredores de rua. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e430101018458, 15 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18458>. Acesso em: 2 maio 2024.

AMAMENTAÇÃO E SUAS RESTRIÇÕES ALIMENTARES

¹Beatriz Borba Normando, ¹Ingrid Araújo de Lira, ¹Jamile Maria Morais, ¹Rayelle Gaspar da Silva, ²Gesika Assunção do Nascimento

¹Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário UNINOVO

e-mail: beatrizborbanormando@outlook.com

RESUMO

Introdução: Amamentação é a alimentação de bebês com leite produzido pelas mamas de sua genitora, bom, não só para a saúde do bebê, mas também para a saúde da mulher. **Objetivo:** Identificar as restrições alimentares às quais as puérperas se submetem, acreditando contribuir favoravelmente para a saúde do bebê. **Metodologia:** Estudo de caso qualitativo, com perguntas para avaliação das práticas em amamentação no puerpério, associadas à restrição alimentar materna. **Resultados e discussão:** Aponta-se então a existência de tabus associados à alimentação durante a lactação. Foram citados como restritos: o excesso de açúcar (50%), alimentos gordurosos (62%), peixes (25%). O principal motivo para que tais alimentos não fossem consumidos foi a possibilidade de causar cólicas e gases nos bebês. No pós-parto, a produção de leite é estimulada pela sucção do recém-nascido e a qualidade relacionada a composição da alimentação da mãe que pode ser influenciada por questões econômicas, e socioculturais. Restrições alimentares podem fazer com que a lactante se prive de nutrientes para o seu sustento e, conseqüentemente, para a produção de leite. **Conclusão:** Isso significa que a alimentação da mulher que amamenta deve ser equilibrada, contendo grupos alimentares para que ela possa se manter nutrida e oferecer a nutrição adequada por meio da amamentação. Não encontrando-se respaldo científico as práticas restritivas que podem interferir na nutrição da lactante e, conseqüentemente, na prática do aleitamento materno. Reforça-se aqui a necessidade de orientações às lactantes dentro de um eficaz programa de educação nutricional, afastando fatores que colaboraram com o desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento; produção; restrição.

Referências

ALVES, B. / O. / O.-M. Amamentação | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/amamentacao/>>.

ANTONIO, L. et al. Aleitamento materno e tabus alimentares Breastfeeding and nutritional superstitions. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpp/a/pzcyj3WxGGd5Cj8nQK4KbsBs/?format=pdf>>.

TOMA, T. S.; REA, M. F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. s235–s246, 2008.

**TREINAMENTO FUNCIONAL NO PROJETO DE EXTENSÃO
"FUNCIONA+SAÚDE: FORTALECENDO CORPOS, TRANSFORMANDO VIDAS":
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

¹Geovanna Patrícia Salvino Batista, ¹Francisco Aluísio de Souza Júnior, ²Murilo Gominho
Antunes Correia Júnior, ²Camila Tenório Calazans de Lira

¹Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário UNINOVO

e-mail: patriciageovanna85@gmail.com

RESUMO

Introdução: O treinamento funcional é definido como a aplicação de exercícios que se assemelham a movimentos realizados no dia-a-dia e que visam o aprimoramento das valências físicas, a fim de garantir autonomia durante o desempenho das funções cotidianas. **Objetivo:** Possibilitar formação pelo trabalho aos alunos do curso de Educação Física, através da atuação orientada a prescrição de treinamento funcional para a promoção da Qualidade de Vida e Saúde da comunidade atendida. **Metodologia:** O FUNCIONA+SAÚDE: é um projeto de extensão e núcleo de estágio do curso de Educação Física, localizado na clínica escola do Centro universitário UNINOVO, as aulas acontecem nas terças e sextas-feiras (tarde e noite), cada aula tem duração de 1h, consistindo em três momentos (aquecimento/mobilidade; circuito e volta à calma). O circuito funcional, é realizado com 5/6 exercícios que trabalham as capacidades físicas, entres eles, a força, velocidade, resistência, equilíbrio, coordenação e flexibilidade. **Resultados e discussão:** As alunas participam com alegria e determinação, principalmente quando percebem a própria evolução nos exercícios, que inicialmente são realizados com certas dificuldades. Além disso, as mesmas relatam o quanto gostam da atividade, pois percebem a melhoria das suas capacidades físicas e até mesmo memória (já que é utilizado uma forma de exercício de memorização sempre que são divididas as estações). **Conclusão:** Conclui-se que o treinamento funcional mostrou ser uma estratégia eficaz para os participantes, como a socialização, melhora das valências físicas e memória, oferecendo oportunidades continua para todos os participantes melhorarem sua saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Treinamento Funcional, Saúde, Qualidade de Vida

Referências

BOYLE, Michael. Avanços no treinamento funcional. Artmed Editora, 2015.

SILVA-GRIGOLETTO, Marzo Edir Da; RESENDE-NETO, Antônio Gomes de; TEIXEIRA, Cauê Vazquez La Scala. Treinamento funcional: uma atualização conceitual. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 22, p. e70646, 2020.

SILVA-GRIGOLETTO, Marzo Edir Da; BRITO, Ciro Jose; HEREDIA, Juan Ramon. Treinamento funcional: funcional para que e para quem?. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 16, p. 714-719, 2014.

DESBALANÇO NUTRICIONAL ADEQUADO PARA CADA FASE DA VIDA TENDO COMO RESULTADO À OBESIDADE

¹Camilla Mendes de Sá Barros, ¹Ítalo Kleber Barreiros Gaspar, ²Cristiane Rodrigues de Araújo

¹Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário UNINOVO

e-mail: camillamendesdesa@gmail.com

RESUMO

Introdução: Uma alimentação adequada para cada fase da vida propicia um desenvolvimento e um envelhecimento saudável. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é identificar de que forma a obesidade nutricional como patologia impacta ao longo do tempo na qualidade de vida de adultos. **Metodologia:** Foi realizada uma coleta de dados na plataforma do “Google Acadêmico” por meio de buscas sistemáticas e utilizando filtros de pesquisa (palavras-chave: fatores emocionais e obesidade; nutrição comportamental; obesidade e perda de peso, obesidade em idosos e adultos). Foram também utilizados trabalhos acadêmicos entre os anos de 2011 à 2023 tanto da literatura nacional como internacional com o intuito de obter uma visão mais generalizada. **Resultado e Discussão:** É notório como a preocupação com a obesidade tem despertado uma atenção crescente de pesquisadores, visto que na contemporaneidade os hábitos alimentares passaram por diversas transformações, com isso podemos enfatizar uma complexidade muito ramificada de fatores que potencializam essa problemática. É considerada uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura na composição corporal, causado pelo desequilíbrio entre a entrada de energia por meio dos alimentos e o gasto energético inferior ao que entra. **Considerações finais:** A obesidade é uma doença de início assintomática e silenciosa, que com o tempo causa desconfortos com a aparência física, e em alguns casos desencadeia conflitos psicológicos, e conforme esse peso vai se elevando o indivíduo apresenta mais dificuldades em obter a perda do peso excedente e tende a se acomodar no atual estado, progredindo até alcançar de fato o estado de obesidade.

Palavras-chave: fatores emocionais; perda de peso; sobrepeso.

Referências

DE ALMEIDA, Camila Biller; DE CARVALHO FURTADO, Celine. Comer intuitivo. UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 37, p. 38-46, 2018.

DOS SANTOS PORTO, Tatiana Naiana Rodrigues et al. Prevalência do excesso de peso e fatores de risco para obesidade em adultos. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 22, 2019.

FERREIRA, Arthur Pate de Souza; SZWARCOWALD, Célio Landmann; DAMACENA, Giseli Nogueira. Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. R br epid, v. 22, 2019.

Martí Del Moral, Amelia et al. “Consumo de alimentos ultraprocesados y obesidad: una revisión sistemática” [Ultra-processed food consumption and obesity-a systematic review]. Nutricion hospitalaria vol. 38,1 (2021): 177-185. doi:10.20960/nh.03151

KÜMPPEL, Daiana Argenta et al. Obesidade em idosos acompanhados pela estratégia de saúde da família. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 20, p. 471-477, 2011.

AVANÇOS FARMACOLÓGICOS COMO FATOR ESSENCIAL PARA A CURA E CONTROLE DA HANSENÍASE

¹Dayane Lapa Marques, ¹Mercia Amelia Santos, ²Thiago Ubiratan Lins e Lins

¹Discente do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: dayane.lapa@aluno.uninovo.edu.br

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente, fracamente gram-positivo, que infecta os nervos periféricos e, mais especificamente, as células de Schwann (Ministério da Saúde, 2017). O primeiro antibiótico utilizado no tratamento da hanseníase foi a dapsona, seu uso contínuo e ininterrupto dificultou a adesão ao tratamento favorecendo o surgimento da resistência medicamentosa. Em 1960, a rifampicina e a clofazimina, passaram a integrar o arsenal terapêutico para hanseníase, em 1981 a Organização mundial de saúde (OMS), reconheceu a poliquimioterapia (PQT) como a melhor opção para tratar a hanseníase. **Objetivo:** Destacar os avanços farmacológicos como fator essencial para o enfrentamento a hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com o propósito de ressaltar a importância dos avanços farmacológicos para a cura e controle da hanseníase, ampliando a base de conhecimentos sobre o tema. A busca bibliográfica foi realizada no mês de fevereiro a maio de 2024, nas bases de dados indexadas: Ministério da saúde, Portaria SCTIE/MS Nº 67, DE 7 DE JULHO DE 2022, e SciELO. Buscas realizadas a partir dos descritores: hanseníase, tratamento, PQT. **Resultados e discussão:** O *M. leprae* é um bacilo álcool-ácido resistente, de multiplicação lenta e não cultivável in vitro, o que dificulta estudos que ampliem o conhecimento científico sobre a composição, o metabolismo e a genética do bacilo. **Conclusão:** Os avanços farmacológicos são essenciais para a cura e controle da hanseníase, pois agem diretamente nos quadros de reação hansênica, em especial nas neurites.

Palavras-chave: hanseníase; poliquimioterapia; tratamento.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Controle da Hanseníase. Vigilância em Saúde: situação epidemiológica da hanseníase no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia Prático Sobre a Hanseníase. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos estratégicos em Saúde. Portaria SCTIE/ MS nº 67, de 7 de julho de 2022. Torna pública a decisão de aprovar, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 129, Seção 1, p. 77, 11 set. 2022.

Goulart, I. M. B., Arbex, G. L., Carneiro, M. H., Rodrigues, M. S., & Gadia, R.. (2002). Efeitos adversos da poliquimioterapia em pacientes com hanseníase: um levantamento de cinco anos em um Centro de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia. Revista Da Sociedade Brasileira De Medicina Tropical, 35(5), 453–460. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0037-86822002000500005>. Acesso em: mai. 2024.

MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Ana Sulamita Araújo Vieira, ¹João Vittor de Vasconcelos Joatierres, ²Karolina Mirella Oliveira Pereira Costa

¹Discente do curso de Psicologia no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Psicologia no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: ana.sulamita@aluno.uninovo.edu.br

RESUMO

Introdução: As políticas públicas de saúde mental desempenham importante papel na promoção da saúde, fornecendo serviços de atenção às pessoas em sofrimento psíquico (BRASIL, 2004). Destarte, este estudo segue a pergunta: Como e onde estão acontecendo intervenções em saúde mental na Região Metropolitana do Recife (RMR)? **Objetivo:** Mapear, através de uma Revisão Sistemática, os serviços públicos de saúde mental na RMR. **Metodologia:** Pesquisa descritiva e analítica de abordagem qualitativa, realizada em abril de 2024. Para a Revisão Sistemática utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde com descritores "serviços de saúde mental" e "Região Metropolitana do Recife". Considerou-se publicações em português dos últimos cinco anos. Sete artigos foram encontrados e quatro selecionados através dos títulos. Após leitura do resumo, três artigos foram incluídos no corte final. **Resultados e discussão:** Os três artigos abordam aspectos dos serviços de saúde mental na região. Almeida et.al. (2021) apresentam o uso de ferramentas artísticas como parte integrante do cuidado em um CAPS de Recife. Reubens-Leonidio, Carvalho e Santos (2022), investigam a implementação de práticas corporais nos CAPS de Recife, destacando sua importância para a saúde. Silva et.al. (2021) analisam os obstáculos enfrentados na organização em rede da atenção psicossocial. **Conclusão:** Os estudos revelam características dos serviços, sugerindo melhorias, mas a discussão se restringe a Recife. A ausência de artigos sobre serviços em outras cidades da RMR ressalta a carência de investigações nessa área, destacando a necessidade de pesquisas adicionais para um mapeamento melhor consolidado.

Palavras-chave: Serviços de saúde Mental; Região Metropolitana do Recife; Revisão Sistemática.

Referências

ALMEIDA, B. S.; PEDROSA, H. A.; ROTOLO, L. M. Por um método niseano na saúde mental: a construção de um ateliê de arte na emergência psiquiátrica. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica*, v. 39, n. 2, p. 43-56, 2021.

BRASIL. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério Da Saúde. 2004

REUBENS-LEONIDIO, A. C.; CARVALHO, T. G. P.; SANTOS, A. R. M. Experiências de usuários de CAPS com práticas corporais no território: um estudo à luz da reforma psiquiátrica brasileira. *Motrivência*, v. 34, n. 65, p. 01-18, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2022.e83379>

SILVA, A. P.; MORAIS, H. M. M.; ALBUQUERQUE, M. S. V.; GUIMARÃES, M. B. L.; LYRA, T. M. Os desafios da organização em rede na atenção psicossocial especializada: o caso do Recife. *Saúde Debate*, v. 45, n. 128, p. 66-80, 2021. DOI: 10.1590/0103-1104202112805.

CONTINGÊNCIAS E MECANISMOS DO COMPORTAMENTO EM 'LARANJA MECÂNICA' DE STANLEY KUBRICK: ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DE SKINNER

¹Amanda Karina de Siqueira Arruda, ¹Evellin Cristine Oliveira da Silva, ²Karolina Mirella Oliveira Pereira Costa

¹Discente do curso de Psicologia no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Psicologia no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: amanda.karina@aluno.uninovo.edu.br

RESUMO

Introdução: No cerne do pensamento de Skinner (2003), está a relação de dependência entre eventos comportamentais e ambientais, principalmente por reforço ou punição. *Laranja Mecânica* (1971) é um filme passível de interpretação à luz do referido autor, pois levanta questões sobre natureza humana, violência e identidade. **Objetivo:** Analisar, à luz da teoria de Skinner, as contingências e os mecanismos do comportamento operante do personagem Alex, protagonista do filme *Laranja Mecânica* (1971). **Metodologia:** Realizou-se uma Análise de Conteúdo Categorical (BARDIN, 1977), seguindo os passos metodológicos: pré-análise, codificação, categorização e interpretação do comportamento do protagonista do filme. Esse método permitiu identificar padrões no enredo, enriquecendo a compreensão do desenvolvimento do personagem. **Resultados e discussão:** Alex é produto de uma sociedade distópica, onde a violência é comum e a empatia é suprimida. Seu comportamento é fruto de um complexo processo de condicionamento, reforçado por estímulos ambientais. Isso levanta questões sobre a influência da natureza e do ambiente na formação da personalidade (MOREIRA; MEDEIROS, 2007). O filme mostra como o condicionamento afeta sua capacidade de responder a situações violentas. Após um experimento que o impede de cometer atos infracionais, Alex passa a se sentir desconexo e sem propósito. **Considerações finais:** O enredo levanta questões sobre a responsabilidade da sociedade em relação aos comportamentos violentos, destacando a necessidade de intervenções preventivas e políticas de apoio efetivas. É importante reconhecer que o comportamento de Alex não pode ser totalmente atribuído ao condicionamento ambiental, pois outros fatores desempenham um papel significativo na determinação do seu comportamento.

Palavras-chave: comportamentalismo; Skinner; *Laranja Mecânica*.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

LARANJA MECÂNICA. Direção de Stanley Kubrick. Inglaterra: Hawk, Polaris Warner Bros, 1971.

MOREIRA, Márcio; MEDEIROS, Carlos. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SKINNER, Burrhus Frederic. Ciência e Comportamento Humano. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

A EFICÁCIA DO PRÓPOLIS PARA MELHORA DA IMUNIDADE EM PACIENTES ADULTOS

¹Elyzel Sena Aires, ¹Ronaldo Lucas Ferreira Leão, ²Angell Ângelo Mendes de Almeida

¹Discente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: elyzelsena@gmail.com

RESUMO

Introdução: A baixa imunidade também pode ser provocada devido a ingestão de alimentos pobres em vitaminas, estilo de vida sedentário, doenças crônicas e fatores genéticos. A própolis tem o poder de nutrir o sistema imunológico e previne infecções. É uma substância desenvolvida pelas abelhas a partir de resinas vegetais, brotos de certas árvores e arbustos e botões orais, sendo somada com suas secreções salivares, pólen e cera. **Objetivo:** Apresentar os benefícios do consumo do própolis e sua relação com o fortalecimento da imunidade. **Metodologia:** Foram realizadas revisões sistemáticas e busca de artigos que abordassem a “Imunomodulação pelo própolis”. **Resultado e discussão:** Estudos envolvendo o uso do própolis trouxeram muitas respostas envolvendo o uso dessa substância, muitos pontos são levantados como a suas ações (analgésica, antioxidante, anti-helmíntica, Anti-inflamatória) que foi considerada extremamente eficaz por meio de pesquisas, e por ser uma solução bastante viável evidência o produto. Pesquisas a nível laboratorial, apresentaram a eficácia da própolis na inibição da *helicobacter pylori*, bactéria associada a inflamação gástrica e úlcera péptica. **Conclusão:** A imunomodulação causada pela própolis tem sido considerada tanto na estimulação como na anulação de determinados eventos da resposta imune, tornando-a teoricamente aplicável como uma substância imunoestimulante, ou no combate a desenvolvimento inflamatórios indesejáveis.

Palavras-chave: Melhora da imunidade, própolis, inflamação, desnutrição.

Referências

ANTUNES, R.M.P.; CATAO, R.M.R.; CEVALLOS, B.S.O. Antimicrobial activity of propolis. *Revista Brasileira de Farmácia*, v.77, p.15-18, 2021

BEECHER, G.R. Overview of dietary flavonoids: nomenclature, occurrence and intake. *Journal of Nutrition*, v.133, n.10, p.3248S-3254S, 2023

MENEZES, H.; ALVAREZ, J.M.; ALMEIDA, E. Mouse ear edema modulation by different propolis ethanol extracts. *Arzneimittelforsch*, v.49, p.705-707, 2020

CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA NOS DOCUMENTOS CURRICULARES BRASILEIROS: INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS

¹Dayanne Victoria Alves da Silva, ¹ Lincoln Paz De Santana Da Silva, ¹Vanessa Carla Ferreira de Abreu, ²Amanda Kelly Ferreira da Silva

¹Discente do curso de Pedagogia no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Pedagogia no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: amandafsilva19@gmail.com

RESUMO

Introdução: o presente resumo apresenta os dados iniciais do grupo de pesquisa intitulado “Concepções de infância nos documentos curriculares brasileiros: influência das mídias digitais”. Os documentos curriculares desempenham um papel fundamental na orientação das práticas pedagógicas, influenciando diretamente a forma como a infância é concebida e abordada no contexto educacional. Nesse sentido, é essencial analisar como esses documentos refletem e moldam as perspectivas sobre a infância, considerando aspectos como as mudanças socioculturais, os avanços na compreensão da psicologia infantil e os debates contemporâneos sobre educação. **Objetivo:** investigar e analisar as concepções de infância presentes nos documentos curriculares brasileiros. A pesquisa procura entender como essas concepções influenciam as práticas pedagógicas e contribuem para a formação integral das crianças, além de explorar a integração das mídias digitais nas experiências educativas. **Metodologia:** está sendo utilizada uma metodologia qualitativa, combinando diversas estratégias de análise para abordar os aspectos multidimensionais do tema. Este enfoque permite uma compreensão profunda das concepções de infância e suas implicações nas práticas educativas. **Resultados e discussão:** os resultados iniciais têm apontando o quanto é complexo o campo dos estudos da infância no Brasil e de quanto às pesquisas tem se concentrado, em sua maioria, nas práticas pedagógicas. **Conclusão:** espera-se que este estudo contribua significativamente para o aprimoramento das políticas públicas e diretrizes curriculares no Brasil. Compreender as concepções de infância documentadas e sua aplicação prática permite não só melhorar as práticas educacionais, mas também adaptá-las às necessidades contemporâneas das crianças em um mundo cada vez mais digital.

Palavras-chave: infância; tecnologias; educação.

Referências

CARVALHO, Marta Chagas. Reformas da Instrução Pública. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). 500 Anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DEL PRIORI, Mari. O cotidiano da criança livre no Brasil entre a Colônia e o Império. In: DEL PRIORI, Mari (Org.). História das Crianças no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

KUHLMANN Jr., Moysés. Educando a infância brasileira. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Editora Contexto, 2010.

DEFICIT NUTRICIONAL ASSOCIADO A ALERGIA ALIMENTAR: UM RELATO DE CASO

¹Ítalo Kleber Barreiros Gaspar; ¹Maria Fernanda Quintino Da Silva; ²Gesika Assunção do Nascimento; ²Anderson Liberato De Souza; ²Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves

¹Discente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: italo.gaspar17@gmail.com

RESUMO

Introdução: A prevalência de doenças alérgicas em crianças aumentou nas últimas décadas, e as alergias alimentares (AA) contribui de uma forma negativa para o desenvolvimento da criança. Para o desenvolvimento de AA são necessários alguns componentes, como: carga genética, contato com alérgeno e quebra do mecanismo gastrointestinal. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente sexo masculino, 01 ano de idade, admitido em uma unidade de pronto atendimento localizada em Olinda/PE, investigando APLV, sem acompanhamento de um gastroenterologista pediátrico, com diarreia crônica e associação de alteração do padrão respiratório. **Metodologia:** Relato de caso de paciente avaliado pela STRONG KIDS, curva de crescimento perímetro (PC) cefálico x idade, estatura x idade, peso x idade, avaliação antropométrica (estatura, PC, peso), exame físico. **Resultados e discussão:** Durante o período de intervenção nutricional oral, observamos uma boa aceitação, tolerância e melhora clínica. Visto os achados de déficit nutricional com base na triagem e avaliação, iniciamos precocemente a terapia nutricional oral (TNO), visando o controle gastrointestinal e objetivando a melhorar a correção de déficit nutricional previamente instalado. O paciente apresentava-se no dia 1 importantes sintomas de impacto nutricional como: Déficit no ganho de peso, ingestão oral diminuída, alterações gastrointestinais. **Conclusão:** Concluímos que o profissional nutricionista é de extrema importância no acompanhamento do paciente com alergia alimentar. A indicação da suplementação adequada ajuda na correção de carências nutricionais, melhor resposta clínica e redução na estadia hospitalar. Observamos nesse caso, uma melhora significativa após iniciar a TNO precoce e ajuste dietético.

Palavras-chave: nutrição; alergia alimentar; déficit nutricional

Referências

VON BERG A, KOLETZKO S, GRUBL A, FILIPIAK-PITTROFF B, WICHMANN HE, BAUER CP, et al. The effect of hydrolyzed cow's milk formula for allergy prevention in the first year of life: the German Infant Nutritional Intervention Study, a randomized double-blind trial. *J Allergy Clin Immunol*. 2003; 111:533-40.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Política de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos/ Secretaria de Política de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde: 2002. <http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/Guiaaliment.pdf> Acesso: 22/04/2024.

TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CONTRIBUINDO PARA OTIMIZAÇÃO DO SERVIÇO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE OLINDA

¹Ítalo Kleber Barreiros Gaspar; ¹Camilla Mendes de Sá Barros, ¹Beatriz Borba Normando,
²Gesika Assunção do Nascimento, ²Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves

¹Discente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: italo.gaspar17@gmail.com

RESUMO

Introdução: A inclusão da tecnologia no serviço de nutrição em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) tem um impacto positivo e significativo. A tecnologia desempenha um papel fundamental na melhoria da eficiência, precisão e qualidade do atendimento nutricional, beneficiando os profissionais de saúde e os pacientes. **Objetivo:** Exploraremos os principais aspectos do impacto positivo da inclusão da tecnologia no serviço de nutrição em uma UPA. **Metodologia:** Um relato de experiência a partir da implementação de tecnologia como uso de tablets, no serviço de nutrição de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), os quais foram submetidos para utilização nos serviços de área nutricional, a qual traz uma série de vantagens, destacando-se a agilidade no acesso a informações, a melhoria na comunicação com a equipe multidisciplinar. **Resultados e discussão:** As nutricionistas podem ter acesso rápido a prontuários eletrônicos, históricos alimentares dos pacientes, prescrições médicas e outros dados importantes para a avaliação nutricional. Por meio de aplicativos de mensagens instantâneas ou plataformas de compartilhamento de informações, promovendo uma abordagem mais integrada no cuidado nutricional permitindo a elaboração de planos alimentares mais adequados. Além disso os recursos visuais, como imagens e vídeos, ajudam os pacientes a compreenderem melhor as recomendações nutricionais e a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis. **Conclusão:** A tecnologia no serviço de nutrição de uma UPA é fundamental para acompanhar as demandas e avanços da área da saúde. Proporcionando um cuidado nutricional, contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar dos pacientes atendidos na unidade.

Palavras-chave: tecnologia de comunicação; nutrição; saúde

Referências

CHAIMOWICZ F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. Rev Saude Publica 1997; 31(2): 184-200.

PROENÇA RPC. Aspectos organizacionais e inovação tecnológica em processos de transferência de tecnologia: uma abordagem antropo tecnológica no setor de alimentação coletiva [tese]. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina; 1996.

SUPLEMENTAÇÃO ORAL EM PACIENTES IDOSOS DESNUTRIDOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE OLINDA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Iolanda da Silva Santos, ¹Ítalo Kleber Barreiros Gaspar; ¹Camilla Mendes de Sá Barros, ¹Beatriz Borba Normando, ²Gesika Assunção do Nascimento, ²Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves

¹Discente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: iolanda301193@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento, é um processo natural, submete o organismo a diversas alterações metabólicas e funcionais, na saúde do idoso. Os suplementos nutricionais orais (SNO) são destinados a indivíduos que não conseguem atingir os requerimentos dietéticos pela alimentação convencional ou modificada. **Objetivo:** Identificar os pacientes desnutridos e com indicação de SNO na Unidade de Pronto Atendimento - UPA Olinda. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo, no período de agosto a dezembro de 2022, com pacientes idosos admitidos na UPA/Olinda, nas alas de observação Amarela e Vermelha, foram submetidos a triagem e avaliação nutricional, onde foram identificados e diagnosticados com desnutrição e iniciado intervenção nutricional. **Resultados:** No período de agosto a dezembro de 2022, receberam SNO 68 pacientes, com idade média entre 65 e 99 anos, com tempo de permanência hospitalar de 3 a 12 dias. Observou-se durante admissão dos pacientes que 49,50% apresentavam Circunferência de Panturrilha inferior a 31cm, com classificação abaixo do Percentil P50, com perda de força, associada a fragilidade. Da amostra analisada mais de 60% receberam SNO, suplementação individualizada, de acordo com cada demanda clínica e nutricional. No cursar da internação, monitoramos o estado nutricional e a aceitação da dieta oral somada a SNO. Em 35% dos pacientes, foi mantido o estado nutricional e não houve ocorrência de novas depleções no período de permanência na UPA/Olinda. **Conclusão:** O estudo demonstrou que os usuários da SNO são pacientes idosos, e apresentavam risco nutricional, foi visto que a SNO auxilia positivamente o quadro de melhora clínica e nutricional.

Palavras-chave: suplementação oral, idosos, desnutrição.

Referências:

BRITTO, A. Envelhecimento e sentimento do corpo. In: minayo, m.c.s.; coimbra jr, c.e.a. (Org.). Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 2002. cap.2, p.37-49.

OLIVEIRA, N. et al. Percepção dos Idosos Sobre o Processo de Envelhecimento. Revista de Psicologia, [s. l.], 28 fev. 2014.

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL APLICADA NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Iolanda da Silva Santos, ¹Ítalo Kleber Barreiros Gaspar; ¹Camilla Mendes de Sá Barros, ¹Beatriz Borba Normando, ²Gesika Assunção do Nascimento, ²Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves

¹Discente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: iolanda301193@gmail.com

RESUMO

Introdução: A nutrição é indispensável para a vida humana, em situações patológicas, como as relacionadas com o processo de cicatrização e na prevenção de Lesão por Pressão (LPP) que são lesões na pele e/ou tecidos subjacentes, resultantes da pressão aplicada sobre determinada área do corpo em combinação com fatores intrínsecos e/ou extrínsecos, que gera um dano. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente de 82 anos, admitido na Unidade de Pronto atendimento (UPA) de Olinda, com diagnóstico de Síndrome de maus-tratos, desnutrição e sarcopenia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência que descreve o caso de um paciente avaliado pela Mini Avaliação Nutricional (MAN), avaliação nutricional (peso e estatura estimados, circunferências de braço (CB) e panturrilha (CP), exame físico. **Resultados e discussão:** O paciente é um homem de 82 anos, emagrecido e com suspeita de maus-tratos. Apresenta baixo peso, baixo índice de massa corporal, desidratação e alterações importantes na cavidade oral. A triagem nutricional e a avaliação física evidenciaram depleções significativas. **Avaliação nutricional:** Peso estimado=34,4kg; Estatura=1,63m; IMC=10,6kg/m²; IMC:12,24; CP=19,5cm; CB=18,5cm; CP/CB<p5. As recomendações nutricionais estimadas são de 1037 kcal/dia e 44g de proteína/dia. Após 15 dias, houve melhora nos parâmetros antropométricos na reavaliação nutricional e no exame físico nutricional. O paciente teve um aumento de CB e CP, aumentando sua classificação de percentil e saindo do grau de desnutrição. **Conclusão:** Quando ocorre a identificação precoce do estado nutricional e a subsequente intervenção em idosos fragilizados, possui efeitos positivos quanto aos dados deletérios causados pela desnutrição.

Palavras-chave: lesão por pressão; nutrição; saúde

Referências:

Campanha Diga Não à Lesão por Pressão (2020). Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN). 1º Suplemento. p.1-26, CAMPOS, S. F. et al. Fatores associados ao desenvolvimento de úlceras de pressão: o impacto da nutrição. Rev. Nutr. v. 5(23), p. 703- 714,2010.

TERAPIA NUTRICIONAL ASSOCIADA AO TREINAMENTO DE FORÇA EM COMBATE À OBESIDADE

¹Camilla Mendes de Sá Barros, ¹Ítalo Kleber Barreiros Gaspar; ²Daniely da Rocha Cordeiro Dias

¹Discente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

e-mail: camillamendesdesa@gmail.com

RESUMO

Introdução: A obesidade é definida como uma doença crônica, complexa e de etiologia multifatorial, cujo desenvolvimento está associado à fatores ambientais, comportamentais, genéticos dentre outros. **Objetivo:** Analisar a importância do treinamento de força associado a dietoterapia na prevenção da obesidade e a promoção à saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando as bases de dados: Scientific Eletronic Libraty Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (Bvs) e National Library of Medicine (Pubmed). Foram utilizados os descritores “Restrição Calórica”, “Obesidade” e “Treinamento de Força” nas línguas inglesa e portuguesa. Como critério de inclusão foi considerado artigos em português publicados entre os anos de 2016 e 2023. Foram selecionados 24 artigos relacionados ao tema e definidos nos critérios de inclusão. **Resultado e Discussão:** o exercício físico associado à dieta planejada para déficit de 500 a 1000Kcal pode provocar aumento de massa magra e redução de gordura, devendo ser parte de programas visando redução de 0,5 a 1,0 kg / semana. Além disso, as dietas hipocalóricas balanceadas são nutricionalmente adequadas, reduzem o LDL colesterol, normalizam os triglicerídeos e diminuem a pressão arterial. **Considerações finais:** Considera-se que o estilo de vida fisicamente ativo e uma alimentação saudável pode evitar e/ou controlar a obesidade e promover saúde e qualidade de vida. nota-se a necessidade de mais estudos há aplicabilidade do exercício físico em conjunto a dietoterapia em combate a obesidade para qualidade de vida.

Palavras-chave: obesidade; restrição calórica; treinamento de força.

Referências

ABESO, Abeso. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 4. ed. São Paulo: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, 2016. Acesso em 17 nov.2023.

CHRISTINELLI, Heloá et al. Eficácia de um programa de reeducação alimentar e prática de exercício físico na obesidade. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190213> > Acesso em 17 nov.2023.

RECCHIA, Francesco et al. Dose–response effects of exercise and caloric restriction on visceral adiposity in overweight and obese adults: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. Hong Kong: Br J Sports Med, 2023. 1-9 p. Disponível em: < [doi:10.1136/bjsports-2022-106304](https://doi.org/10.1136/bjsports-2022-106304) > Acesso 20 nov.2023.

WIECHERT, Meike; HOLZAPFEL, Christina. Nutrition Concepts for the Treatment of Obesity in Adults. Alemanha: Nutrients, 2022. 2-15 p. Disponível em: < <https://doi.org/10.3390/nu14010169> > Acesso em 17 nov.2023.